



Fig. 15 – *Orthotylus diamantinus* n.sp., macho, holótipo.

visivelmente arredondados na porção mediana externa, embólio afilado para o ápice, cúneo grande, aproximadamente tão longo quanto largo na base, rostro alcançando as coxas medianas, cabeça inclinada, porção anterior aos olhos alongada.

Genitália: pênis (Fig. 20) do tipo Bryocorini, vesica membranosa. Parâmero esquerdo (Fig. 21) falciforme, afilado para a extremidade apical. Parâmero direito (Fig. 22) com porção basal alongada, região preapical alargada, coberta por cerdas longas, extremidade afilada.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Rio Calçoene, Ig. (Igarapé) di Tigre, 6/8.8.1961, BRASIL, AP (Amapá), J. & B. Bechné col., na coleção do autor.

Difere das demais espécies do gênero pela coloração da frente e pela estrutura dos parâmeros do macho.

O nome específico é dado em alusão a cerâmica cunani, feito por índios extintos da região do Calçoene.

***Prepops diamantinensis*, n. sp.**

(Figs. 23-26)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 6,6 mm, largura 2,0 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 1,2 mm, vértice 0,48 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 1,0 mm; II, 1,9 mm; III, 1,2 mm; IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 1,2 mm, largura na base 1,8 mm. **Cúneo:** comprimento 0,92 mm, largura na base 0,52 mm (holótipo).

Coloração geral castanho-escuro com áreas lutescentes; cabeça lutescente, mancha mediana no vértice, olhos, mancha na frente, clipeo e antenas (exceto extrema base do segmento I) castanho-escuros a negros.

Pronoto e escutelo castanhos, porção mediana do colar e faixa longitudinal mediana alargando-se para trás no disco, faixa longitudinal do escutelo (atingindo ou não o ápice) lutescentes. Em alguns exemplares a faixa longitudinal do pronoto alargase na margem posterior, num outro quase todo o disco é lutescente, exceto as margens laterais do pronoto e calos que são negros.

Hemiélitros castanhos, cúneo (exceto margem interna e extremo ápice) lutescente, membrana negra.

Lado inferior coxas e base dos fêmures lutescentes, metade apical dos fêmures e tíbias castanhos.

Corpo liso, revestido de pruinose branca, pubescência curta, subglabro, olhos salientes, lisos posteriormente.

Genitália: vésica (Fig. 24) com dois espículos esclerosados e lobos membranosos revestidos por denticulos. Parâmero esquerdo (Fig. 25) curvo, lobo basal emergindo na região mediana, afilado, lobo principal estreitando-se para o ápice. Parâmero direito (Fig. 26) alargado na porção subapical, terminado em ponta afilada.

Fêmea: semelhante ao macho no aspecto geral, cor e dimensões.

Holótipo: macho, Diamantino, Faz. (Fazenda) S. (São) João, MT (Mato Grosso), BRASIL, Km 20, Br. 163, Roppa col., na coleção do Museu Nacional. **Parátipos:** 3 machos e 2 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, nas coleções do Museu Nacional, Rio de Janeiro e do autor.

Difere das demais espécies do gênero pela sua coloração e morfologia da genitália do macho.